

A luta continua em 2010

Muito trabalho em 2009, muitas conquistas e as melhores expectativas para o próximo ano



MAIS LUTA

Combate ao assédio moral é prioridade da Secretaria de Saúde em 2010

Em 2009, uma série de atividades buscou a prevenção e conscientização do trabalhador

Página 5



FUTEBOL

Cromaster é Campeã

Campeonato do Sindicato contou com a participação de 30 equipes

Página 7

Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência



Dia 20 de dezembro

**Concentração às 14 horas
Rua Barão de Itapetininga (Centro)**

**Marcha até a Praça da Sé,
Show de encerramento às 16 horas**

A Marcha teve início na Nova Zelândia no dia 2 de outubro de 2009, dia do nascimento de Gandhi e declarado pelas Nações Unidas como "Dia Internacional da Não-Violência". Terminará na Cordilheira dos Andes, em Punta de Vacas, aos pés do Monte Aconcágua, em 2 de janeiro de 2010. Durante esses 90 dias, passará por mais de 90 países e 100 cidades, nos 5 continentes. Cobrirá uma distância de 160.000 km por terra. Alguns trechos serão percorridos por mar e por ar. A marcha é uma iniciativa do Mundo sem Guerras, uma organização internacional impulsionada pelo Movimento Humanista, que trabalha há 15 anos no campo do pacifismo e da não-violência. O Sindicato apoia a iniciativa junto com outras muitas entidades em São Paulo.



Leia a última edição da Revista do Brasil, agora também nas bancas

"LULA, O FILHO DO BRASIL"

Trabalhadores sindicalizados podem comprar até o dia 31 de dezembro ingressos para o filme por R\$ 5,00. Basta apresentar a carteirinha que comprove a filiação ao Sindicato nas bilheteria das redes Cinemark, UCI e Grupo Severiano Ribeiro. No ato da compra, o trabalhador deverá escolher data e hora da sessão pretendida, observando o período da primeira semana de exibição (entre 1º e 7 de janeiro de 2010).

RECESSO

O Sindicato estará em recesso a partir do dia 18 de dezembro de 2009. Voltamos às nossas atividades no dia 4 de janeiro. Boas festas aos companheiros.



PRÊMIOS PARA QUEM SINDICALIZA

Ao sindicalizar colegas você ganha os prêmios abaixo. Não é sorteio. Sindicalizou ganhou!

PRÊMIOS

- 1 - Camiseta
- 2 - Vale CD (até R\$ 25,00)
- 5 - Mochila ou livro (até R\$ 50,00)
- 7 - Camisa oficial de time
- 10 - Bicicleta ou DVD
- 20 - Máquina fotográfica
- 50 - Notebook ou TV LCD 32"

Entre no site do Sindicato e ouça "Os Alquimistas": um programa de rádio 100% em defesa do Trabalhador.

RADIOWEB DOS TRABALHADORES
alquimistas
www.quimicosp.org.br

EXPEDIENTE

Sindiluta Unificado
é uma Publicação do
Sindicato Unificado dos
Químicos, Plásticos,
Farmacêuticos, Cosméticos e
Similares de Caieiras, Embu,
Embu-Guaçu,
Taboão da Serra
e São Paulo

Subsedes:

Santo Amaro
Rua Ada Negri, 127
Tel.: 5641 2228

Lapa
Rua Domingos Rodrigues, 420
Tel.: 3836 6228

São Miguel
Rua Arlindo Colaço, 32
Tel.: 2297 7374

Taboão da Serra
Estr. Kizaemon Takeuti, 1751
Tel.: 4137 9237

Caieiras
Rua São Benedito, 105
Tel.: 4605 4297

Diretoria Colegiada
gestão 2009/2012

Adir Gomes Teixeira,
Antenor Eiji Nakamura
(Kazú), Alessandra Cruz,
Alex Ricardo Fonseca,
Aparecida Silva (Cida),
Benedito Souza, (Benê),
Carlos Brito (Carioca), Carlos
Gomes Batista (Carlinhos),
Célia Passos, Deusdete J. das
Virgens (Dedé), Edilson
Santos, Edilson de Paula
Oliveira, Edson Passoni, Edson
Azevedo, Elaine Alves Blefari,
Elizabeth Maria da Silva
(Bete), Erasmo Carlos Isabel
(Tucão), Francisco Chagas,
Geralcino Teixeira, Geraldo
Guimarães, Hélio Andrade,
Hélio Alaeste Benício,
Jaqueline Souza da Silva,
João Carlos de Rosis, José
Alves Neto, José Francisco
de Andrade (Chiquinho),
José Isaac Gomes, Leônidas
Sampaio Ribeiro, Lourival
Batista Pereira, Lucineide
Dantas Varjão (Lú), Luiz
Carlos Gomes, (Xiita), Luiz
P. de Oliveira (Luizão),
Lutembergue Nunes
Ferrequete, Martisalem Covas
Pontes (Matú), Milton Pereira
de Hungria, Nilson Mendes
da Silva, Osvaldo da Silva
Bezerra (Pipoka), Renato
Carvalho Zulato, Ritalo Alves
Lins, Ronaldo Rodrigues de
Lima, Rosana Sousa de Deus,
Rosemeire Gomes de Brito
(Rose), Sebastião Carlos P. dos
Santos (Branco)

Escreva ao Sindiluta.

**Mande sugestões,
críticas e denúncias:**
Rua Tamandaré, 348
Liberdade
CEP 01525-000
Telefone: 3209 3811 Digite o
número para falar: Diretoria (1),
Jurídico (4), Colônia (3),
Homologação (5),
Contrib./Associados (7),
Imprensa (8),
Sec. Geral/Saúde (6),
Adm./Tesouraria (9),
Fax: 3209 0662
www.quimicosp.org.br
diretoria@quimicosp.org.br

Jornalistas responsáveis:
José Eduardo (MTb 47536)
Eudes Lima (MTb 33268)

Diagramação: Paulo Monteiro
Edição: Eudes Lima
Estagiária: Bárbara Barbosa
Revisão: Tássia Borges

Impressão: Forma Certa
Tiragem: 50.000



EDITORIAL

A luta continua em 2010

Muito trabalho em 2009, muitas conquistas e as melhores expectativas para o próximo ano

Neste último Sindiluta de 2009 apresentamos uma retrospectiva das atividades do Sindicato. Muita coisa ficou de fora, por conta do espaço, mas conseguimos montar um painel das atividades realizadas ao longo do ano. A avaliação mais importante é que foi um ano vitorioso. Não só pelas conquistas, mas principalmente pela participação da categoria. A resposta para as atividades organizadas pelo Sindicato foi excelente, demonstração que estamos no caminho certo.

O Sindicato caminhou com passos largos dentro das questões específicas da categoria como: as conquistas econômicas, preservação da saúde do trabalhador, formação sindical, atividades culturais, defesa jurídica dos trabalhadores, divulgação e informação, entre outras. Mas também caminhou para fora do Sindicato, questões mais gerais e que envolvem a sociedade foram bem tratadas como: questão de gênero, diversidade sexual, posição política,

raça, juventude, entre tantas outras.

O fortalecimento da categoria e do Sindicato se faz com o bom desempenho produtivo do Brasil, principalmente em relação aos outros países. O Governo do presidente Lula foi decisivo em 2009, deu solidez política que nenhum brasileiro pensava ser possível em tão pouco tempo. Se não estamos em recessão profunda temos um responsável: Lula!

Fortalecido, com a categoria mobilizada, com

a produção em alta, com o emprego crescendo, as expectativas para 2010 só podem ser as melhores possíveis. E isso significa, não que já fizemos todo nosso trabalho, mas que a luta continua em 2010, por isso, contamos com todos os companheiros para ampliar as conquistas e continuar a nossa caminhada. Um Feliz Ano Novo repleto de alegrias e conquistas para todos os trabalhadores.

Grande abraço,
Diretoria Colegiada

NOVA DIRETORIA

Rumo a novas conquistas, por uma vida melhor

Eleição define os novos dirigentes do Sindicato para o próximo triênio

Os associados do Sindicato compareceram às urnas para eleger a direção da entidade para um mandato de três anos (2009/2012), a eleição ocorreu entre 17 e 20 de março de 2009. A chapa 1 foi eleita com mais de 95% dos votos válidos, o que significou a aprovação da firme atuação sindical com trajetória de lutas e conquistas para a categoria vivenciada pelos companheiros. Sob o lema "Rumo a novas conquistas, por uma vida melhor", a direção eleita tem a tarefa de cumprir os encampamentos do 5º Congresso e que foi aprovado em assembleia da categoria.



Diretoria eleita em 2009

A nova direção da entidade está atenta à realidade da categoria, às lutas específicas em cada local de trabalho e no seu conjunto de empresas do ramo químico, que abrange os setores de produção da indústria química, farmacêutica, de cosmético, plásticos e similares. Com relação ao movimento

sindical, a direção dará continuidade à sua atuação junto com a CUT em todas as manifestações em defesa dos direitos e rumo a novas conquistas para a classe trabalhadora.

Para os próximos 3 anos, a direção do Sindicato vai intensificar sua atuação no movimento sindical, assumindo os mais amplos desafios tais como as lutas em defesa da liberdade e autonomia sindical; fortalecer a CUT, a CNQ, a FETQUIM e a ICEM; intensificar a luta por melhores salários e con-

dições de trabalho; a luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários; lutar pela implementação das OLTs (Organização no Local de Trabalho); lutar pelo fim do Fator Previdenciário e por uma Previdência Social Pública e de qualidade; lutar em defesa do meio ambiente; consolidar o trabalho de gênero e da juventude na categoria; fortalecer a relação do Sindicato com os movimentos sociais, pela construção de outro mundo possível; lutar pela ampliação de Redes de trabalhadores na categoria com vistas a globalização de direitos.

QUÍMICOS, COSMÉTICOS, PLÁSTICOS

Mobilização garante reajustes acima da inflação

A Campanha Salarial dos setores químicos, cosméticos, plásticos e similares foi vitoriosa. Os trabalhadores se mantiveram mobilizados e alcançaram reajustes acima da inflação. As atividades duraram cerca de três meses e os resultados obtidos confirmam que o trabalhador mobilizado junto à organização sindical é a receita do sucesso. Os companheiros participaram das Assembleias realizadas na Sede do Sindicato e das Plenárias realizadas nas subsedes.

Os dirigentes sindicais conseguiram nas negociações provar que o Brasil está no rumo certo e que os trabalhadores estavam preparados para o enfrentamento. Aprovamos uma cláusula que garante o comprometimento dos patrões com os deficientes físicos.



Douglas Mansour

Negociamos reajustes de 6% para Salário, PLR de R\$ 600,00 e Piso de R\$ 815,00. Na última Assembleia, a Sede do Sindicato ficou lotada de trabalhadores que unanimemente aprovaram a negociação.

Unificada a Campanha Salarial, teve a contribuição

da Fetquim/CUT (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico) que planejou as atividades para o Sindicato dos Químicos de São Paulo, Sindicato dos Químicos do ABC e Unificados de Campinas, Vinhedo e Osasco.

A boa negociação de 2009 aponta para excelentes

perspectivas em 2010. Com a retomada do crescimento econômico, não só no Brasil, as empresas precisarão investir mais, inclusive nos salários. Os trabalhadores mostraram disposição para a luta e na próxima negociação teremos muito mais a conquistar.

SETOR FARMACÊUTICO

Campanha Salarial avança na conquista dos trabalhadores

Jornada de trabalho reduziu para 40 horas semanais sem redução de salários

Os meses de fevereiro e março foram de intensas atividades para os trabalhadores do setor farmacêutico, que tem data-base em 1º de abril. A campanha salarial contou com intensa participação dos trabalhadores, que junto com a direção do Sindicato obtiveram resultado positivo nas negociações, mesmo diante da crise na economia mundial, que os patrões e a mídia nacional insistiam em afirmar que afetou em cheio a economia brasileira.

Após três reuniões de negociação, os patrões enfim acenaram com uma proposta que representa avanços e marca mais uma vitória pela luta por melhores condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores do setor farmacêutico.

Dentre as conquistas, destaque para a antecipação da redução da jornada de trabalho sem redução de salário, em 1º de setembro, para 40 horas semanais.



Eduardo Oliveira

PORTA DE FÁBRICA

Protestos na porta das fábricas mobilizam trabalhadores em 2009

A colaboração dos companheiros com denúncias é uma importante ferramenta de organização e luta

O Sindicato tem uma base que compreende cerca de 60 mil trabalhadores, são mais de 2.800 empresas e, por isso, o trabalho dos dirigentes é intenso. A história dos Químicos é composta por muitos enfrentamentos e conquistas. Os dirigentes visitam os trabalhadores e fiscalizam as empresas. Os companheiros ajudam muito, a denúncia dos trabalhadores é a principal fonte de in-

formação. Continue informando qualquer tipo de irregularidade para a direção do Sindicato.

Em 2009 organizamos greves, paralisamos empresas em protesto, apresentamos denúncias ao Ministério Público, ganhamos ações judiciais, conseguimos a reintegração de trabalhadores, protestamos contra irregularidades etc. Foi um ano intenso, com a desculpa de crise econômica, algumas empresas

tentaram esquecer da Convenção Coletiva, mas resistimos e o resultado foi positivo, inclusive com novas vitórias e com a Convenção respeitada, seja por acordo, seja por ganho judicial.

Não há como saber o que se passa em todas as empresas, mas a cada conversa com o trabalhador, a cada assembleia, a cada atividade na porta da fábrica, mais informação chega e mais forte

fica o Sindicato. As principais queixas dos companheiros são por prática de assédio moral, mais benefícios, melhor participação no lucro e melhores condições de trabalho. Para o próximo ano (2010), a luta continua. A fiscalização e as ações nas portas das fábricas prosseguem. O quanto for necessário, a direção do Sindicato estará presente representando e defendendo os trabalhadores.



Eduardo Oliveira

JORNADA DE TRABALHO

Redução para 40 horas é prioridade

Trabalhadores se mobilizam para pressionar Congresso em Brasília

Uma importante bandeira de luta teve um apelo especial em 2009, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem a redução de salários. O Sindicato dos Químicos tem uma história de conquista nessa causa. Mesmo antes da Constituição de 1988, o Sindicato conquistou a redução de jornada para 44 horas em 1985. Em 2009, conquistamos a redução para 40 horas no setor da indústria farmacêutica.

Essa bandeira está ampliada para todos os trabalhadores e, por isso, a união de várias entidades é tão importante. A CUT tem papel principal na organização das atividades e participa junto com outras centrais sindicais. Os objetivos da redução são vários como: aumentar o tempo livre do trabalhador; possibilitar mais contratações; reduzir as doenças ocupacionais causadas por trabalho excessivo.

Em 11 de novembro, aconteceu a 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, em Brasília. Mais de 50 mil companheiros estiveram nas atividades, pedindo a redução da jornada. O Sindicato enviou 4 ônibus com cerca de 200 companheiros, entre dirigentes e trabalhadores da categoria.

Para o coordenador da Secretaria de Administração do Sindicato, Osvaldo Bezerra (Pipoka), “a luta tem tudo pra ser vitoriosa. Em 2010 intensificaremos os esforços nessa questão. Com apoio dos companheiros o Congresso Nacional terá que ceder”, explicou.

INTEGRAÇÃO

Sindicato tem intensa participação em atividades da CUT

Dirigentes colaboram com Congresso da Central e compõem novas direções

O Sindicato dos Químicos e Plásticos de São Paulo e Região é membro fundador da Central Única dos Trabalhadores (1983) e desde então participam ativamente de todas as atividades que a Central promove, seja em âmbito municipal, estadual ou nacional. Mais uma vez, o Sindicato participou dos Congressos estadual e nacional da entidade.

CUT São Paulo

Nos dias 21 e 22 de maio (2009), no 12º Congresso da CUT Estadual São Paulo, os mais de 770 dirigentes sindicais delegados e delegadas definiram as estratégias e planos de luta e políticas permanentes dos temas gênero, LGBT, raça, juventude, saúde, pessoas com deficiência, formação, comunicação, política para o meio rural e relação da CUT com os movimentos sociais. Também foram feitas contribuições ao regimento, ao texto base para debates e apresentaram propostas de mudança no estatuto.

Outro importante debate foi em torno do tema do Congresso: 'Um Novo Modelo de Desenvolvimento para o Estado de São Paulo'. Sindicalistas apresentaram propostas para o fortalecimento do Estado como indutor do desenvolvimento, reforma agrária, meio ambiente, melhorias na qualidade dos serviços públicos como educação, saúde e saneamento.

O dirigente do Sindicato Renato Carvalho Zulato faz parte da executiva da CUT/SP, ocupando a função de tesoureiro.

CUT Nacional

A CUT Nacional realizou entre os dias 3 e 7 de agosto (2009) seu 10º Congresso Nacional, o Concut. A atividade aconteceu em São Paulo, mobilizou toda a militância sindical no país e deu um passo significativo na ruptura com o paradigma de desenvolvimento econômico atual. O 10º Concut apontou novos rumos. O desenvolvimento econômico de produzir mais e mais e mais, e assim destruir a natureza com requintes de crueldade não pode servir como parâmetro.

O 10º Congresso da maior central sindical da América Latina, uma das mais expressivas do mundo, reafirmou as conquistas e o compromisso de ampliá-las. Sabe-se que onde existe a representação sindical organizada pela CUT, os resultados são melhores salários e melhores condições de trabalho. Isso não é obra do acaso. São mais de 1.300 sindicatos filiados das mais diferentes categorias profissionais com uma longa história de luta dos trabalhadores.



Dino Serrano

Rosana Souza de Deus, dirigente do Sindicato, faz parte da executiva da CUT Nacional, ocupando a Secretaria Nacional de Juventude.

Ramo Químico

Dirigentes do sindicato também marcaram presença nas atividades do ramo químico cutista, além das campanhas salariais, foram realizados congressos, plenárias e seminários que trataram sobretudo das lutas por melhores condições de trabalho, conjuntura, meio ambiente, entre outros assuntos de interesse do movimento sindical dos trabalhadores.

CNQ estabelece plano de ação e lutas

Dias 20, 21 e 22 de julho aconteceu em Itupeva, a 4ª Plenária da CNQ/CUT. Dirigentes de todos os sindicatos do ramo químico do país fizeram uma análise de conjuntura, balanço atual da

gestão, debateram sobre terceirização e sobre a estrutura sindical, (gênero, juventude, saúde do trabalhador, redes de trabalhadores, formação sindical), plano de ação e lutas. Houve também um caloroso debate sobre o petróleo (pré-sal) que apontou a necessidade de todo o ramo químico abraçar a luta pela soberania do povo brasileiro e de uma nova lei do petróleo. Na oportunidade, a entidade lançou os cadernos sobre terceirização e sobre igualdade de oportunidades, este último elaborado pela CUT Nacional.

Seminário da FETQUIM/CUT

Em fevereiro aconteceu o Congresso da FEQTUIM/CUT que contou com a participação dos sindicatos filiados (Químicos de São Paulo e região, Químicos do ABC, Químicos Unificados de Osasco, Vinhedo e Campinas). Os dirigentes reunidos

debateram a conjuntura econômica, as campanhas salariais dos setores farmacêuticos e químicos, as participações nos congressos da CUT/SP e nacional, a participação nas campanhas do movimento sindical, especialmente na luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, a questão ambiental também fez parte dos debates e neste tema as sacolas plásticas, naquela oportunidade ficou estabelecido que em setembro aconteceria dois seminários sobre esse importante tema.

Seminários sobre o plástico

No mês de setembro, na Sede Central do Sindicato aconteceram dois seminários sobre o setor plástico, mais especificamente sobre as sacolas plásticas, considerada por muitos como uma das vilãs da crise ambiental. Participaram dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores, membros de entidades ambientalistas e representantes do setor patronal. Em duas etapas, realizadas dias 3 e 18 de setembro de 2009, houve oportunidade de esclarecimentos sobre a cadeia produtiva do plástico, os danos que causam ao meio ambiente quando descartados de qualquer jeito e as possibilidades de reciclagem e mesmo de modernização da indústria desse segmento.

5º CONGRESSO

Categoria apontou rumos para o Sindicato

Em fevereiro os trabalhadores se organizaram para as atividades nos próximos três anos

Cerca de 250 delegados, dos quais 35% de mulheres da categoria reuniram-se em Atibaia, de 6 a 8 de fevereiro, na plenária de encerramento do 5º Congresso da categoria, para debater as propostas apresentadas nas plenárias e propor um plano de ações e lutas da categoria para os

próximos três anos.

Na análise de conjuntura, o tema predominante foi a crise econômica. Participaram o senador Aloísio Mercadante, o deputado federal Vicente Paulo da Silva (Vicentinho), ambos do PT, o presidente da CUT Nacional Artur Henrique e o econo-

mista e professor Anselmo dos Santos, da Unicamp.

Vale lembrar que o Congresso teve início em 20 de setembro de 2008, em solenidade na Sede Central, as plenárias regionais aconteceram em outubro e novembro de 2008, quando os participantes apresentaram

propostas que foram debatidas pelos 250 delegados na plenária final e aprovou um plano de ação e lutas para os próximos 3 anos.

A direção do Sindicato produziu um caderno com todos os debates e conclusões do 5º Congresso que está à disposição dos associados.

SOCIALISMO

Sindicato participa do Fórum Social Mundial

Delegação dos Químicos participa de oficinas e discute mundo do trabalho

Desde a primeira edição, o Sindicato dos Químicos e Plásticos de São Paulo e Região marcou presença nos debates, sobretudo, no que diz respeito ao mundo do trabalho, exceto na edição do FSM que aconteceu na África. O Fórum Social Mundial é um importante evento que reúne militantes de todo o mundo para pensar no combate ao capitalismo e humanização nas relações, inclusive do trabalho.

Na edição de 2009 do FSM, o diretor Lourival Batista Pereira, a médica do Trabalho dra. Margarida Barreto e o Professor José Roberto Eloani, participaram de duas oficinas

de debates: o mundo do trabalho; os impactos e as atuais transformações do trabalho à saúde mental dos trabalhadores; e saúde mental e trabalho.

Também os diretores do Sindicato Antenor Nakamura (Kazú), Carlos Eduardo de Brito (Carioca), Rosana Souza de Deus e Rosemeire Gomes de Brito (Rose), representando a CNQ/CUT, participaram de oficinas sobre políticas para a juventude trabalhadora e sobre rede de trabalhadores no ramo químico, e Benedito Souza (Benê), então presidente do DIESAT, que participou da oficina sobre novas tecnologias e a saúde do trabalhador.

COMUNICAÇÃO

Rumo a CONFECOM

O Sindicato marcou presença em todas as etapas que antecedem à Conferência

Douglas Mansur



No segundo semestre de 2009, no Estado de São Paulo, aconteceram conferências municipais e a Conferência Estadual. Nos encontros que aconteceram dentro do Município de São Paulo, o Sindicato esteve presente representado pelo secretário de comunicação, Hélio Andrade e pelo dirigente Benedito Alves (Benê).

A 1ª Conferência Municipal de Comunicação aconteceu nos dias 13 e 14 de novembro. A atividade que reuniu cerca de 150 pessoas foi realizada na Câmara Municipal e foi uma etapa preparatória para a Conferência Estadual que aconteceu nos dias 20, 21 e 22 de novembro. Na etapa Estadual,

foram definidos os delegados que irão à Conferência Nacional e o Sindicato dos Químicos será representado por Hélio Andrade como observador.

A cidade de Brasília sediará a CONFECOM (Conferência Nacional de Comunicação) entre os dias 14 e 17 de dezembro. O objetivo da Conferência é discutir o papel da comunicação e lutar para que ela seja democratizada. O monopólio midiático, principalmente da mídia televisiva, não leva contribuições à sociedade. É necessário pensar nesse contexto qual importância do Estado, para administrar os direitos e deveres dos meios de comunicação.

MAIS LUTA

Combate ao assédio moral é prioridade da Secretaria de Saúde em 2010

Em 2009 uma série de atividades buscou a prevenção e conscientização do trabalhador

Sindicato dos Químicos de São Paulo faz um trabalho importante na preservação da saúde do trabalhador. Além das questões econômicas (salários e benefícios), temos uma intensa atividade de conscientização e prevenção. Com a mudança nas relações de trabalho, as doenças laborais têm crescido, as máquinas que deveriam apenas contribuir no processo produtivo, também impõem uma pressão ao trabalhador.

A competitividade tão divulgada como algo positivo pela imprensa, não leva em conta que sob pressão exagerada, o trabalhador adoece seja por acidente, assédio moral e, inclusive, com danos psicológicos. Horas extras em demasia, metas impossíveis de ser alcançadas, desconsideração ao limite humano, são as principais causas.

O Sindicato acompanha todos esses casos e disponibiliza uma médica do trabalho, na Sede, além do Departamento Jurídico para enfrentar a empresa que des-



Atividade com a jurista Lídia Guevara

respeita as leis e defender os trabalhadores. Também organizou durante o ano de 2009 diversas atividades de conscientização do trabalhador.

O coordenador da Secretaria de Saúde, Lourival Batista, destaca as atividades realizadas em 2009. “Fizemos vários debates sobre a saúde. Desde a questão da aposentadoria, até as questões ambientais que prejudicam a saúde do trabalhador. Acompanhamos inspeção em empresas; realizamos o Seminário das Sacolas Plásticas e Impacto Ambiental; participamos do Fórum Social em Belém/PA; trouxemos trabalhadores para discutir

seus problemas nas Rodas de Conversa; além de várias palestras como a da Dra. Lídia Guevara, que desmistificou a questão da responsabilidade social”, explicou o dirigente Lourival Batista.

Para 2010, o maior desafio, além do trabalho que já é realizado, é conseguir que seja aprovada uma lei que criminalize o assédio moral e assim possamos ter melhores instrumentos para combater essa prática. Talvez, o assédio moral seja o maior problema do trabalhador atualmente. “O combate deve ser intensificado para que não surjam novos casos”, concluiu Lourival.

REDES

Ampliar a atuação das Redes em 2010

Uma nova forma de fazer a luta sindical e melhorar o diálogo dentro da empresa

Ampliar as discussões e o número de empresas participantes das Redes de Trabalhadores é a principal meta do Sindicato para o setor em 2010. Hoje, participam as empresas Basf, Akzo Nobel, Novartis, Bayer, Solvay e Lanxess. Há iniciativas na Braskem, Quattor, Dow Química, Nitro Química, Sanofi Aventis e L'Oréal. Também há contato com outras empresas para implantar novas Redes.

As Redes de Trabalhadores têm objetivo de criar um diálogo social entre trabalhadores, empresa e sindicato. Em 2009, a diretoria acompanhou os encontros no Brasil e no exterior.

O dirigente do Sindicato

dos Químicos, Antenor Nakamura (Kazú), esteve na Alemanha em outubro entre os dias 10 e 26 de outubro, representando o Ramo Químico. O dirigente, que é também secretário de Relações Internacionais da CNQ/CUT (Confederação Nacional do Ramo Químico), presenciou o 4º Congresso do IG BCE, como é conhecido o Sindicato dos Químicos Alemão.

Kazú afirma que a Rede de Trabalhadores é um importante espaço de discussão. “Na minha opinião, essa experiência é importante para poder redemocratizar as relações de trabalho”. O dirigente entende que, além das alternativas de discussão exis-

tentes, o mundo sindical pode dar novos passos com as Redes. “Todo diálogo é bem-vindo”, esclarece o dirigente.

Para 2010, haverá a seguinte agenda: visita aos sindicatos argentinos Bayer e Lanxess; reunião nacional da Lanxess; 2º Encontro de Redes de Trabalhadores e Empresas Multinacionais dos Químicos de São Paulo; Encontro da Rede Bayer Sulamericana; formação sobre sindicalismo internacional; Seminário Internacional: Diálogo Sócio Ambiental, Redes, OLT e Experiências Sindicais, entre outros. As datas dos eventos e as respectivas programações serão publicadas no Sindiluta.

GÊNERO

Secretaria de Gênero do Sindicato promove encontros durante o ano

Atividades das mulheres indicam melhorias específicas para os locais de trabalho

As atividades da Secretaria de Gênero do Sindicato tiveram início no dia internacional da mulher, em 8 de março. “Agora em 2009 tivemos a melhor passeata de todos os anos no dia das mulheres. Este evento contribuiu ainda mais para fortalecer a nossa Secretaria”, afirma Aparecida Pedro (Cida), secretária de Gênero do Sindicato.

Esse ano, a Secretaria levou para a Marcha cerca de 150 mulheres, que foram às ruas com camisetas, bonés, faixas e bandeiras da secretaria. E foi assim, com grande participação que o coletivo iniciou mais



Mulheres na rua no 8 de Março

um ano de luta e de grandes mobilizações.

Durante o ano, as mulheres participaram de todas as atividades promovidas pelo Sindicato, seja nas assembleias de Campanha Salarial, nos cursos

de formação ou nas atividades promovidas pela CUT.

Em novembro, no dia 22, uma outra atividade reuniu cerca de 140 mulheres de aproximadamente 50 empresas, num encontro regional que foi divi-

dido entre as subsedes da Lapa e Taboão da Serra. O evento foi uma etapa preparatória para o Encontro Geral que será realizado nos dias 12 e 13 de dezembro em Atibaia.

Marilane Teixeira, assessora econômica do Sindicato, destaca a importância da atividade: “Lá foram evidenciadas situações que já deveriam ter sido erradicadas do local de trabalho. Mulheres ainda são discriminadas, vivem situações de constrangimento e ainda têm diferenças salariais.

Desse modo, a atividade indicou o que deverá ser discutido no Encontro Geral,

que de acordo com a assessora serão ações de melhoria que consigam reverter a situação. Na ocasião, será definido um plano de ação para que a Secretaria de Gênero possa intervir em situações como as que foram evidenciadas no Encontro.

Para o próximo ano, o principal desafio da Secretaria é intervir sobre os problemas reais que atingem as mulheres nos locais de trabalho. Fortalecer o trabalho da Secretaria e ampliar a sindicalização entre as mulheres e assim aumentar a participação no Sindicato.

JUVENTUDE

Juventude Química participa de forma atuante

Coletivo da Juventude do Sindicato realiza diversos eventos

Esse ano, o Coletivo da Juventude do Sindicato participou do 1º Formaquim Juventude realizado pela CNQ/CUT nos dias 14 e 15 de novembro. O curso reuniu quatro módulos que aprofundaram os temas abordados na pesquisa de perfil realizada pela CNQ com a juventude do ramo, como a identidade da juventude (o que é ser jovem?) e o perfil do jovem químico, sociabilidade e violência urbana, trabalho e sindicato e visão sobre a política.

Os militantes dos Químicos

de São Paulo marcaram presença no curso junto a outros companheiros dos Químicos do ABC, Vidreiros e Petroleiros. Geralcino Teixeira, membro do Coletivo de Juventude do Sindicato conta que “apesar de não ter sido uma realização exclusiva do Sindicato o Coletivo da Juventude foi muito importante para que a CNQ assumisse essa iniciativa. Todo esse trabalho pode se concretizar na criação da Secretaria da Juventude”.

A juventude química parti-



cipou também de diversos cursos de formação realizados pela CUT, como um curso desenvolvido em conjunto entre a Central Sindical e a DGB (central sindical alemã) em que membros do nosso coletivo participaram, entre eles Rosemeire Gomes de Brito, Alex Ricardo Fonseca e

Jaqueline Souza da Silva.

Para Alex Fonseca, membro do Coletivo de Juventude, também ocorreu um grande “feito” no ano “não sei se pode ser contabilizado como realização do Coletivo ou do Sindicato, mas a eleição da Rosana como Secretária Nacional de Juventude da CUT foi um acontecimento que deixou todos nós muito orgulhosos. A Secretaria foi criada no 10º CONCUR e ela foi eleita a primeira secretária”.

Para finalizar o ano, o Cole-

tivo de Juventude do Sindicato organizou um encontro cujo objetivo foi focar na questão da sindicalização e da OLT (Organização dos locais de trabalho). A atividade ocorreu nos dias 4 e 5 de dezembro em Caraguatuba e contou com expositores como o rapper Aliado G, membros da Nação Hip Hop Brasil, Alex Capuano, do Instituto Observatório Social da CUT, Hélio Andrade, secretário de Comunicação do Sindicato, além da presença de todo o Coletivo.

DIVERSIDADE SEXUAL

Sindicato apoia movimento LGBT

Juventude é maioria e mostra que em futuro próximo os preconceitos podem diminuir



A ideia de reunir pessoas para discutir a diversidade sexual teve mais um encontro no dia 14 de junho de 2009. A 13ª edição do evento movimentou cerca de 3,5 milhões de pessoas. Além dos militantes de orientação LGBT, houve a participação de muitos heterossexuais que respeitam e apoiam a causa. Em 2009, a participação de boates e trios elétricos deu espaço à participação de Sindicatos e

grupos militantes de diversas origens políticas, desde meio ambiente até saúde, passando por causas raciais, entre outras. O encontro lotou as ruas desde a Avenida Paulista até a praça Roosevelt.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) esteve presente com um carro de som e seus dirigentes prestigiando o evento. O coletivo LGBT da CUT lançou uma cartilha que esclarece os conceitos básicos do movimento LGBT. Marcada pela alegria dos seus participantes, o evento a cada ano



tem caráter ideológico mais claro. A defesa da união civil entre pessoas do mesmo sexo é uma das principais bandeiras.

O público jovem era maioria na Parada. Isso

mostra que as próximas gerações estão mais tolerantes às diferenças e que as possibilidades de avanços no respeito e integração da comunidade LGBT está cada vez mais perto.

A dirigente do Sindicato e membro do coletivo LGBT da CUT, Célia Alves dos Passos, falou sobre as tarefas do Sin-

dicato: “Lutamos para que seja incluída na Convenção Coletiva a isonomia de direitos para quem tem união estável”, informou a dirigente.

Em 20 de setembro, o Sindicato organizou um encontro na Sede do Sindicato. A atividade contou com a participação de militantes que querem ver seus direitos reconhecidos. O Sindicato apoia a causa por entender que deve estar presente nas questões que tratam dos direitos de todos os trabalhadores, inclusive quando for questão da diversidade sexual.

Cromaster é campeã!

Campeonato do Sindicato contou com a participação de 30 equipes

Em dois jogos disputadíssimos, com muita garra e talento, os trabalhadores fizeram as finais da Copa Sindiquim. A atividade ocorreu no dia 22 de novembro pela manhã. O primeiro jogo foi realizado entre as equipes All Collor e Pulvitec, disputando o terceiro lugar. A All Collor venceu a partida por 3 X 0. Na partida principal, que definiu a equipe campeã, a

Cromaster saiu perdendo e virou o jogo, vencendo por 3 X 2 a Nitro Química.

O campeonato teve a inscrição de 30 equipes e durou cerca de quatro meses. A organização disse estar muito satisfeita com a participação de tantos trabalhadores. “São 360 trabalhadores reunidos para uma festa esportiva. A participação de tantos companheiros a partir



Eduardo Oliveira

de uma iniciativa do Sindicato mostra a força da nossa entidade”, explicou a coordenadora de Cultura do Sindicato dos Químicos, Célia Passos.

O clima de festa tomou con-

ta dos campeões, o jogador Cláudio Marcio da Silva Pereira, representante comercial na Cromaster disse que “em janeiro nós vamos ligar no Sindicato, seremos os primeiros

inscritos no próximo campeonato”. Empolgado com o título, Cláudio disse que a equipe não jogava junto e é o primeiro ano que participam do campeonato. Ano que vem tem mais.

A equipe campeã Cromaster de azul e de verde a vice-campeã Nitro Química.



Eduardo Oliveira

Eduardo Oliveira

A terceira colocada de azul, a equipe All Collor; e a quarta colocada, a Pulvitec, de laranja.



Eduardo Oliveira

FINAL

Campeão	Cromaster
Vice-campeão	Nitro Química
Terceiro	All Collor
Quarto	Pulvitec
Artilheiro	Denis José Santana – Abacor – 15 gols
Melhor Goleiro	Gilson Cirino - Pulvitec
Melhor Jogador	Luciano Oliveira Galvão - Pulvitec

QUESTÃO RACIAL

Dívida do Brasil com os descendentes de escravos

Dia da Consciência Negra resgata a luta do herói Zumbi dos Palmares

O mundo tem uma grande dívida com a população negra. O Brasil, em especial, utilizou a mão de obra escrava por mais de três séculos. A abolição da escravatura colocou fim a uma violência explícita, manifestada pela escravidão e maus tratos. No entanto, outro tipo de violência surgiu com o preconceito e consequentemente a exclusão social.

A população negra, que tanto contribuiu com o progresso do nosso país, ficou impossibilitada de conseguir bons trabalhos, boas moradias, boas escolas. O resultado inevitável da exclusão foi que a população negra tivesse sua vida econômica prejudi-

cada. Ainda hoje é assim, os negros ganham menos, independentemente do preparo que tenham.

Os movimentos populares que defendem a valorização dos negros e da cultura africana, incorporada plenamente no Brasil, conseguiram depois de muita luta reconhecimento do Estado. Uma prova disso é o feriado do Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, que é comemorado em muitas cidades, principalmente nas capitais. Esse não é um dia de descanso, mas sim um dia de luta.

A data escolhida, 20 de novembro, tem como marca o dia da morte de Zumbi dos Palmares, líder do movimen-



Andrew Magridge/Stock.Xchng

to negro que lutou contra os portugueses durante 14 anos e foi capturado em 1695. Zumbi liderava o Quilombo

dos Palmares, local onde negros se refugiavam e se organizavam contra a escravidão.

O Sindicato dos Químicos de São Paulo participa intensamente das atividades de valorização dos negros. Muitos dirigentes estão engajados e levam essa prática até as atividades da empresa. O tema é discutido “com muita intensidade porque busca a integração e a igualdade entre os trabalhadores. O movimento tem alcançado muitas vitórias

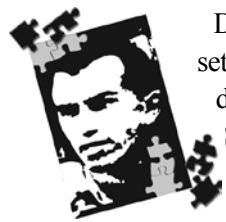
e o preconceito já diminuiu muito, mas isso só ocorreu depois de muita luta. Temos certeza que estamos no caminho certo. Porém ainda temos muito a conquistar”, explicou o coordenador da Secretaria de Organização de Base e membro da Secretaria de Combate ao Racismo da CUT, José Isaac Gomes.

Em 20 de novembro de 2009, aconteceu a 6ª Marcha da Consciência Negra, em São Paulo. A exemplo de outros movimentos, a Marcha busca visibilidade para as causas da população negra. Prestigiaram a atividade cerca de 5 mil pessoas na caminhada que começou no Largo do Paissandu e terminou na Praça Ramos.

**TORTURA,
NUNCA MAIS!**

Virgílio Gomes da Silva, presente

Atividade marca a preocupação histórica do Sindicato e resgate da luta dos trabalhadores



Dia 28 de setembro, a direção do Sindicato, o Grupo Tortura Nunca Mais e a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República promoveram um ato solene em homenagem ao companheiro Virgílio que na clandestinidade usava o codinome 'Jonas', que foi preso, torturado e assassinado no dia 29 de setembro de 1969 pela ditadura militar.

Reuniram-se na Sede Central militantes dos direitos humanos, ex-presos políticos que conviveram com Virgílio e familiares (viúva, filhos e neto). Na oportunidade, foi colocado, na entrada do plenário, um painel em homenagem ao Virgílio, que faz parte do Projeto direito à Memória e à Verdade

da Secretaria Especial de Direitos Humanos, da Presidência da República. Nesse processo de recuperação da memória foram criados os memoriais 'Pessoas Imprescindíveis'.

Ministério Público Federal

No dia 29 de setembro, a família de Virgílio, a direção do Sindicato e o Grupo Tortura Nunca entregaram ao Ministério Público Federal uma representação cível que exige do estado brasileiro a localização e entrega dos restos mortais de Virgílio à família e amigos. Outra ação apresentada é criminal que pede a apuração de responsabilidades pela morte e desaparecimento do compa-



Eduardo Oliveira

nhheiro e, se alguns dos torturadores ainda estão no serviço público, para que sejam exonerados e punidos pelos crimes que praticaram.

Justa homenagem

Na Assembleia, em 6 de

novembro, a categoria aprovou a indicação da diretoria para que o Clube de Campo em Arujá passe a ser denominado Clube de Campo Virgílio Gomes da Silva 'Jonas'. A data para a solenidade na qual será colocada a placa com o

nome de Virgílio no Clube será marcada no início de 2010.

Rio Grande do Norte

A Comissão de Direitos Humanos do Rio Grande do Norte realizou dia 4 de dezembro uma homenagem a Virgílio Gomes da Silva, nascido em Santa Cruz, interior daquele estado. Na oportunidade, esteve presente uma delegação do Sindicato, especialmente convidada para o evento.

Todo material produzido por ocasião da homenagem em setembro, (documentário em DVD, cartilha, boletins) foram enviados para a Comissão de Direitos Humanos em Natal que exibiu o DVD e distribuiu o material.

CULTURA

Secretaria de Cultura fecha o ano com grandes perspectivas para 2010

Sindicato promove vários eventos culturais para toda a categoria

A Secretaria de Cultura do Sindicato promoveu diversos eventos e assim levou até o associado cultura e entretenimento. O ano de 2009 começou com o carnaval. Na ocasião, um baile com



Cerca de 300 companheiros prestigiam Cinequim no Sindicato

banda, serpentina e muita agitação aconteceu no Clube de Campo e cerca de 600 associados participaram.

Outra atividade que teve grande receptividade por parte dos trabalhadores da categoria foi o CineQuim, uma iniciativa da Secretaria com intuito de levar até os trabalhadores filmes brasileiros. No evento, cerca de 300 presentes assistiram ao filme "O dia em que meus pais saíram de férias" e ainda con-

taram com a presença da atriz Daniela Piepszyk, a personagem Hanna.

No dia das crianças, a Secretaria organizou uma festa no Clube de Campo em Arujá com direito a touro mecânico, piscina de bolinhas e muitas brincadeiras para festejar o dia com meninos e meninas. Aproximadamente 400 pessoas compareceram à festa.

O ano da Secretaria fechou com o campeonato de futebol

society. Foram quatro meses de campeonato com a participação de 30 times. Na final do campeonato, que aconteceu no dia 22 de novembro foram entregues troféus para os quatro finalistas, a chuteira de ouro para o artilheiro, o troféu para o goleiro menos vazado e o troféu para o melhor jogador.

Célia Passos, coordenadora da Secretaria de Cultura acredita que "esse foi um ano muito especial para a Secretaria, foi possível levar até a base entretenimento de boa qualidade e no ano que vem temos que incrementar a agenda cultural do Sindicato para levar sempre mais e mais ao trabalhador", conclui.

FORMAÇÃO

Sindicato organiza durante todo o ano cursos de formação

Atividade prepara trabalhadores para luta sindical



Eduardo Oliveira

A Secretaria de Formação do Sindicato se uniu a CNQ/CUT para a realização do Formaquim, um curso que tem como objetivo a formação sindical do trabalhador. Ao longo do ano aconteceram o Formaquim Juventude, Mulher, Negociação Coletiva, Saúde, entre outros.

Deusdete José das Virgens, coordenador da Secretaria de Formação do Sindicato acredita que o "Formaquim é um avanço para a categoria, pois integra os trabalhadores e o Sindicato, além disso, depois

do curso, os participantes saem com outra visão, com uma qualificação maior, muito saem de lá e tornam-se cipeiros".

Outro curso promovido pela Secretaria foi o de OLT (Organização no local de trabalho). Segundo o dirigente, todas as pessoas que participaram do curso já têm vaga garantida no Formaquim do ano que vem. "Os dois cursos têm grande importância para o movimento sindical, os trabalhadores passam a se organizar melhor no ambiente de trabalho".